

EIXO TEMÁTICO: Patrimônio Cultural

DO CEMITÉRIO À PRAÇA: EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PRAÇA DOS IMIGRANTES DA CIDADE DE IJUÍ/RS.

Bruna Fuzzer de Andrade¹, Luiza Paz Meggiolaro², Nathalia Rosczinieski da Rosa³,
Larissa Taiane Malmann Feyh⁴, João Vicente Machado Schmitz⁵.

Palavras-Chave: Praça. Cemitério. Ijuí. Imigrantes.

A necrópole, cidade dos mortos, é organizada tal qual é organizada a cidade dos vivos, com seu traçado de ruas, avenidas, diferentes tipos de habitação, relações de vizinhança e, principalmente, a hierarquização do espaço. Neste viés, tais espaços podem ser trabalhados como micro espaços de uma cidade. Desde o princípio o cemitério e outros espaços, como as praças, por exemplo, são substanciais na história das cidades. Sendo o cemitério, recinto onde se enterram e guardam os mortos e um lugar de reflexão enquanto que as praças são locais livres de edificações e destinada a pedestres, pois oferecem lazer e convivência para os usuários. Diante disso, com o objetivo de conhecer e aprofundar os estudos referentes a estes assuntos propõem-se uma análise histórica da Praça dos Imigrantes na cidade de Ijuí-RS. O território em caso foi o primeiro cemitério da Cidade de Ijuí e em 1975 passou a ser a Praça dos Imigrantes após uma batalha eleitoral que apostava no espaço. Por meio de pesquisas

¹ Professora Mestra – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEng, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Prof^a. colaboradora do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da UNIJUÍ. E-mail: bruna.fuzzer@unijui.edu.br

² Aluna do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEENG da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da UNIJUÍ. Email: luizamegg@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEENG da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da UNIJUÍ. Email: nathaliardarosa@outlook.com

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEENG da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da UNIJUÍ. Email: larifeyh@hotmail.com

⁵ Aluno do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Departamento de Ciências Exatas e Engenharias – DCEENG da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec da UNIJUÍ. Email: joaoschmitz@outlook.com

teóricas, através de registros documentais da época a cerca da história da Praça dos Imigrantes e entrevistas com pessoas que vivenciaram o fato. A pesquisa pretende investigar como era o cemitério que ali existiu, pois os monumentos tumulares, provavelmente ainda das famílias dos primeiros imigrantes que vieram para Ijuí, estavam lá. Busca-se saber se este patrimônio arquitetônico foi perdido ou transferido para o atual espaço cemiterial da Cidade. Também busca entender como foi à implantação da Praça no local e sua evolução. As conclusões são parciais, visto que os registros oficiais, nos cartórios, cemitério novo e prefeitura são inexistentes, e por enquanto apresentam que o patrimônio tumular existente foi de fato perdido. Sobre a evolução da praça foi levantado a situação da Praça, mas ainda necessita estudos da sua trajetória no tempo como espaço da Cidade.